

A TRADIÇÃO DA LITERATURA AFRICANA ORAL DOS GRIOTS REPRESENTADA EM ALGUMAS NARRATIVAS BRASILEIRAS

AGUIAR, Roselina¹; SILVA, Marcela Italo Rodrigues e²

¹ Universidade Federal de Goiás – Faculdade de História – GO
e-mail do autor: roselina.aguiar@hotmail.com.br

² Universidade Estadual de Goiás

Este artigo pretende analisar a importância da história dos griots e a maneira pela qual ela é contada por Rogério Andrade Barbosa e trazida para a literatura brasileira. Por meio dessas narrativas o que se percebe é a tentativa de demonstrar o processo histórico do negro e suas formas de preservar a história de seu povo. Os griots, considerados por diversos autores como os guardiões da história e da memória, utilizavam a oralidade para transmitir seus conhecimentos, uma vez que não sabiam ler e nem escrever. Assim, seus contos eram passados de geração para geração, recorrendo à memória coletiva. Dessa maneira, o que se observa, é que as correntes culturais trazidas para o Brasil durante o ciclo da escravidão fizeram florescer alguns instintos de narradores e contadores de histórias, representadas nas pessoas de negros e antepassados, resgatados da tradição oral ou do imaginário popular. A pesquisa desse projeto será feita por meio da leitura de bibliografias acadêmicas existentes sobre os griots nas tradições orais africanas. Nesse sentido, partirá da representação dos griots na cultura africana e a maneira pela qual essa representação configura-se em narrativas de literatura brasileira. Para tanto, será selecionada obras literárias brasileiras que remetem à tradição oral africana. Não obstante, esse povo sofrido e tolhido de direitos teve pouca influência na literatura brasileira. Contudo, por meio da evidência de obras como as de Rogério Barbosa tentaremos aproximar um pouco a nossa realidade à realidade africana. Principalmente, porque o Brasil é um país em que a maioria da população é descendente dos africanos. O momento em que ele começou a publicar seus livros em meados de 2001, 2002, coincide com o surgimento da Lei nº 10.639 de janeiro de 2003. Tal lei é indispensável para começar a se pensar e preceituar a necessidade de formar professores capacitados. Espera-se que com o desenvolvimento desse trabalho haja uma conscientização da equipe docente de modo a reorganizar seus métodos de trabalho.

Palavras-chave: cultura oral. memória. narrativas brasileiras. Rogério de Andrade.

3º ELPED
ENCONTRO DE LICENCIATURAS E
PESQUISAS EM EDUCAÇÃO



4º ELICPIBID
ENCONTRO DE LICENCIATURAS E PIBID
DO SUDOESTE GOIANO

Apoio



Organização

